



O impacto do teor de matéria seca na qualidade da silagem

Flávio Antonio Butka, Roberto Fornazier, Renato Somavila, Gustavo Frigo, Felipe Rodrigues Kramer, Almir Massimiliano de Limas, Camila Bonissoni, Luana Gonçalves

Instituto Federal Catarinense

Área: Agropecuária e afins

E-mail para contato: roberto@zootecnista.com.br

O impacto do teor de matéria seca na qualidade da silagem Introdução Para se obter uma silagem com qualidade e elevado valor nutricional devemos priorizar as ações necessárias, com os fatores desde os considerados primários até os secundários. Dentre eles destaca-se o ponto ideal de matéria seca para ensilar as forrageiras que é de 30 a 35 % de matéria seca. Objetivo Avaliar o teor de matéria seca da silagem Metodologia Foram coletadas 4 amostras de silagem de milho de planta inteira, em 4 empresas rurais e determinado o percentual de matéria seca de cada uma. Resultados e Discussão . De acordo com a tabela 01, as A1, A4, estão abaixo de 30% de matéria seca , o que justifica o “choro do silo”, consequentemente a perdas de nutrientes por lixiviação. Já as amostras A2 e A3, estão acima do teor de matéria seca de 35 %, que vai acarretar um menor consumo de matéria seca pelo animal, além da menor digestibilidade (Tabela 02) Tabela 01 Teor de matéria seca das amostras de silagem Amostras % de umidade % de Matéria seca A1 70,75 29,25 A2 60,55 39,45 A3 58,62 41,38 A4 71,98 28,02 O ponto ideal para o corte de um milho para silagem é quando a planta apresentar 30% a 33% de MS e os grãos estiverem textura pastosa a farináceo-duro.. Quando produzimos uma silagem com O alto teor de matéria seca, dificulta a compactação, o corte do milho, pois exige maior potencia dos equipamentos para manter o tamanho das partículas, diminui os teores de proteína, energia e também diminui a digestibilidade desse alimento. Já o baixo teor de matéria seca aumenta os efluentes além de diminuir a quantidade de massa e percentual de grãos, reduz sensivelmente os teores de energia da silagem. Tabela 02 Porcentagem de MS e consumo de MS em porcentagem Estádios MS % Consumo de MS % Leitoso 21 75 Pastoso 25 89 Farináceo 26 90 Farináceo/duro 35 100 Duro 38 98 Conclusão O ponto de colheita da silagem das amostras analisadas não esta com o percentual de matéria seca correto impactando na qualidade nutricional da silagem e no consumo.

Palavras-chave: Matéria seca, qualidade, consumo